

ATA 02/2018 -REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DO COREB - PRESENCIAL - RIO DO SUL - 23 DE MARÇO

Às oito horas do dia 23 de março do corrente ano, atendendo à convocação de Reunião Ordinária pelo Memorando Circular n. 82/2018, compareceram os membros do Conselho de Representantes de Bibliotecas, a saber: Caroline da Rosa Ferreira Becker (Câmpus Rio do Sul), Diego Monsani (Câmpus Sombrio), Diogo Silveira Terra (Câmpus Santa Rosa do Sul), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Câmpus Camboriú), Karin Regina Lisboa Chapiewski (Câmpus Brusque), Maria de Nasaré Moraes de Oliveira (Câmpus São Bento do Sul), Mirela Patrui Gauloski Sens (Câmpus Fraiburgo), Nauria Fontana (Câmpus Concórdia), Nelson Magalhães de Oliveira (Câmpus Videira), Rafael Calixto Aguenta (Câmpus São Francisco do Sul) e Viviane da Rosa Matos (Câmpus Blumenau). Em condição de observadores, compareceram os colegas Marouva Fallgatter Faqueti (Câmpus Camboriú) e Rosalvio José Sartortt (em transição). Abordaram-se inicialmente dúvidas relacionadas às doações; alguns colegas tiveram suas dúvidas esclarecidas também quanto ao processo de requisição de materiais e descrição de itens a serem patrimoniados. Esclareceu-se que o processo de patrimoniar doações se dará apenas a longo prazo, devido especialmente ao volume de itens, que pode ter de ser feito de forma manual – tarefa especialmente penosa nos Câmpus de acervos maiores. O cadastro de materiais, de certa forma, equipara-se, segundo o colega Diego, ao Cadastro de Acervo do Pergamum. Foi demonstrado aos colegas o manual de passo-a-passo para inserção de materiais doados junto ao Portal Administrativo do SIPAC. Solicitou-se aos colegas que abordem este processo com calma, de modo a se evitarem duplicações de esforços. Deve-se usar os procedimentos do manual de doações incluindo também a cotação de preços dos mesmos, na medida em que for possível fazê-lo. A colega Caroline argumentou que o SIBI precisa expor um posicionamento com relação a todo este processo, de modo a esclarecer as responsabilidades e o andamento dos trabalhos, sobretudo no que diz respeito a queixas de usuários pela não inclusão de materiais doados, cuja inclusão e catalogação no Pergamum estão momentaneamente vedadas. O colega Rafael solicitou informações sobre um pregão de aquisição conjunta de livros, ainda não efetivada. Conforme a pauta original, procedeu-se à discussão a respeito da programação cultural das bibliotecas, enfatizando a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e sua divulgação; ponderou-se sobre a expansão deste evento, com um banco de ideias sendo apresentado aos colegas. Fizeram-se breves comentários quanto à questão do agendamento do uso do espaço físico da biblioteca pelos professores e suas turmas. A colega Caroline realçou a necessidade de parte dos membros do COREB de reivindicar, junto à Reitoria, a inclusão de Funções Gratificadas aos vencimentos dos bibliotecários, por meio de um manifesto coletivo. A seguir, foram feitos apontamentos relacionados ao planejamento do ano de 2017 e para os anos de 2018 e 2019, no que diz respeito à capacitação dos bibliotecários – especialmente quanto à captação de verbas e à participação em eventos de classe – e à acessibilidade do espaço físico das bibliotecas. Esclareceu-se a necessidade de se dinamizar políticas de

gerenciamento do SIBI, objetivando otimizar processos e produtos relacionados ao sistema. Entre os meios para se alcançar tal objetivo, expuseram-se a necessidade de se acompanhar a inclusão de bibliotecários na Editora do IFC, para colaborar no desenvolvimento da mesma; observar a aplicação prática do manual de doações e do de procedimentos para recebimento de Trabalhos de Conclusão de Curso. A colega Caroline relatou a seguir que o portal de Periódicos da CAPES fez corte em acesso a artigos de periódicos com custo superior a US\$ 10 (dez dólares), enfatizando que o escopo de alcance de periódicos das Universidades Federais é superior ao dos Institutos Federais. Foi trazida a questão da assinatura de periódicos eletrônicos, e se o IFC deveria efetivá-la. Também foi exposta a ferramenta Research Gate, relacionada a trabalhos acadêmicos. A colega Marouva perguntou sobre a eventual criação de um novo CETT, sendo informada pela colega Nauria que não há previsão para tal. A colega Caroline deu um relato pessoal sobre sua participação no CBBI, enfatizando avanços e pormenores desta Comissão. Pelo turno da tarde, explicaram-se, dentro do manual institucional para entrega de TCCs, itens relacionados ao tratamento desses trabalhos junto ao acervo da biblioteca. Em outro momento, abordou-se a política de desenvolvimento de coleções. Discutiu-se a criação de uma comissão relacionada a essa política, bem como a indicação dos membros a compô-la, com duração mínima de dois anos e com a presença de um bibliotecário do Câmpus, docentes dos cursos técnicos, da graduação e da pós-graduação, bem como um servidor técnico-administrativo em educação. A colega Caroline argumentou não haver uma necessidade de um elenco tão numeroso nessa Comissão; segundo ela, bastaria consultar professores especialistas na área para embasar o processo de desenvolvimento de coleções (aquisição, descarte, desbaste). A colega Marouva fez reparos aos itens relacionados ao remanejamento e ao desbaste de material. Outras críticas foram feitas pelo colega Diego à proibição expressa da inclusão de livros do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Ficou para ser acertada uma reunião do COREB via webconferência, para o mês de maio especialmente para tratar assuntos relativos a Política de Desenvolvimento de Coleções. Sem mais nada a tratar a reunião foi finalizada, a ata foi lavrada e encaminhada para todos para sugestões, sendo encerrada.